

Ciniform ONLINE

EDIÇÃO 565 | ANO 4 | 16.12.2024 | INFORMAÇÃO COM RESPONSABILIDADE

Feliz
Natal de
VALOR

Dê a si
mesmo o melhor
presente de Natal:

seu novo imóvel



f i o t @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

79 3226.4222 | 9 9850.5222

www.valorimobiliaria.com.br

EXCLUSIVA!

THYAGO SILVA
Futuro secretário
da PMA fala em
políticas públicas
eficientes e ações
emergenciais



PÁG. 43



**“HOMEM DO PLANEJAMENTO”
DA GESTÃO EMÍLIA REVELA METAS**





A magia tá presente.

Praça de Eventos
da Orla da Atalaia.

de **13 dez** a **05 jan**



Apoio:

-netiz

energisa

Banese

Patrocínio:

ILLUMINADO

Realização:

Fecomércio SE
CME - São José
Fundação e Apoio ao Mercado
Institucional e Apoio ao Consumidor

FUNCAP
FUNDAÇÃO DE CULTURA
E ARTES APÓLIO DE NITERÓI

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

» ÍNDICE

 **TOQUE NOS TITULO PARA INTERAGIR**

OPINIÃO

8 ▶ EDITORIAL – Trabalho intermitente: revolução ou precarização?

13 ▶ INFORMANDO

Apoio de André poderá ser decisivo para o governo e para a oposição

POLÍTICA

43 ▶ THYAGO SILVA: “Vamos trabalhar para transformar desafios em oportunidades”

GERAL

BOLSA DE MULHER

52 ▶ Violência contra a mulher: um problema de todos nós

MULHERES E NEGÓCIOS

58 ▶ Repensando a cultura organizacional (1/3)

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

63 ▶ Automedicação: Um Problema de Saúde Pública que Pode se Agravar

COLUNISTAS

CANTINHO DA CRÔNICA

70 ▶ Enquanto vivos somos

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

74 ▶ Reflexões sobre o valor da vida

O SOM DA HISTÓRIA

79 ▶ Salve as mulheres

ENTRELINHAS LITERÁRIAS

90 ▶ Terceiro prêmio café poético celebra talentos de 2024

AGENDA SEMANAL DE EVENTOS CULTURAIS

101 ▶ Instalação da Academia dos Saberes de Aracaju

FILOSOFIA & POLÍTICA

104 ▶ É preciso defender o acesso à água como um direito coletivo



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**



CLIQUE AQUI

TEMOS VAGA PCD

REQUISITO:

- Ensino médio completo.

COMPETÊNCIAS:

- Boa comunicação;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Proatividade;
- Organização;
- Criatividade.

INTERESSADOS CADASTRAR-SE
EM NOSSO LINK DA BIO
(TRABALHE CONOSCO)

**VAGA PARA ITABAIANA E
N. SRA. DA GLÓRIA**



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



Precisa de um bom serviço em vidros na sua casa ou no seu negócio? Então podemos te ajudar! Só aqui na (**GARBO VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS**) você vai encontrar os melhores profissionais e materiais do mercado, conte conosco para a realização do seu projeto, com a seriedade e comprometimento que você procura. Entre em contato agora mesmo e solicite seu orçamento. **(79) 98105-4141**



GARBO
VIDRAÇARIA E ESQUADRIA

✉ garbovidracaria@gmail.com



@ [garbovidracaria_oficial](#)



EDITORIAL

cinformonline.com.br



TRABALHO INTERMITENTE REVOLUÇÃO OU PRECARIZAÇÃO?

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de validar a regulamentação do contrato de trabalho intermitente traz repercussões profundas para os trabalhadores brasileiros. Esse tipo de contrato, introduzido pela reforma trabalhista de 2017, permite que o empregado preste serviços em períodos alternados, com remuneração proporcional às horas efetivamente trabalhadas. Embora represente uma tentativa de incluir mais pessoas no mercado formal, os impactos sobre a vida dos trabalhadores são controversos.

Para os trabalhadores, o contrato intermitente oferece a promessa de formalização, acesso a direitos trabalhistas como férias proporcionais,



13º salário e contribuição para a Previdência. Entretanto, na prática, o modelo pode resultar em situações de vulnerabilidade. A principal crítica é a ausência de uma renda estável. Como o trabalhador é remunerado apenas pelas horas trabalhadas, os meses de baixa demanda podem deixar muitos sem o mínimo necessário para cobrir despesas básicas.



A incerteza em relação à renda e à estabilidade de emprego pode gerar estresse e ansiedade, prejudicando a qualidade de vida do trabalhador.”

Outro ponto de preocupação é a imprevisibilidade da jornada de trabalho. A legislação exige que o empregador comunique a necessidade do serviço com antecedência mínima de três dias, mas isso pode dificultar a organização pessoal e financeira do trabalhador, além de limitar sua capacidade de buscar outras oportunidades de renda.

A experiência internacional reforça a

necessidade de atenção. No Reino Unido, os “zero-hour contract” (contratos de zero hora) enfrentam críticas semelhantes, com trabalhadores relatando insegurança financeira e dificuldades para planejar o futuro. Em resposta, o país tem implementado medidas para garantir remuneração mínima em casos de indisponibilidade de trabalho.

No Brasil, um dos desafios será equilibrar a flexibilidade desejada pelo mercado com a proteção social. Trabalhadores intermitentes podem encontrar dificuldades para acessar benefícios previdenciários, já que a contribuição mensal depende do total recebido. Aqueles que não atingirem o piso mínimo de contribuição podem acabar desamparados no futuro.

Além disso, o impacto psicológico do trabalho intermitente não deve ser subestimado. A incerteza em relação à renda e à estabilidade de emprego pode gerar estresse e ansiedade, prejudicando a qualidade de vida do trabalhador.

Por outro lado, há a possibilidade de que essa modalidade beneficie trabalhadores em setores com sazonalidade, como comércio e eventos, ao oferecer oportunidades de trabalho formal para quem antes estava na informalidade. Contudo, para que esse benefício se concretize, será necessário avançar na regulamentação, garantindo um equilíbrio que proteja o trabalhador sem desincentivar a contratação.

O trabalho intermitente simboliza uma mudança estrutural no mercado brasileiro, mas seu sucesso dependerá de esforços para mitigar riscos de precarização. O foco deve ser a construção de um modelo que, ao mesmo tempo, amplie oportunidades e assegure condições dignas para o trabalhador. Afinal, a inclusão social não pode ser feita à custa da segurança e bem-estar daqueles que movem a economia.



ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE'
VILLACORTE

APOIO DE ANDRÉ PODERÁ SER DECISIVO PARA O GOVERNO E PARA A OPOSIÇÃO

Ainda estamos vivendo os “resquícios” das eleições municipais, mas toda roda política já olha para o próximo pleito em 2026, que pode parecer distante para muita gente, mas para a classe política é bem ali! É evidente que existe uma forte expectativa para o início da gestão da prefeita eleita de Aracaju, Emília Corrêa (PL), por além de representar um novo agrupamento na PMA, além de ser a primeira mulher da história a comandar a capital, sua vitória vai além porque

representa uma mudança de paradigmas dentro do processo político. Emília teve ajudas sim para ser eleita, mas dentro de um cenário que, em eleições anteriores, dificilmente ela teria êxito contra máquinas administrativas como o governo do Estado, a prefeitura de Aracaju e até uma parte do governo federal. Criou-se um movimento político para tentar derrotá-la nas urnas, mas a seu favor existia algo que parece imbatível nos dias atuais: Emília caminhou pelas ruas de Aracaju conduzida por um desejo popular por mudança. E este sentimento ainda perdura e se for pensar adiante, é preciso “ouvir o som que vem das ruas”...

Mas a eleição estadual que já se “avizinha” vai muito além da capital e não pesa somente na Grande Aracaju. Ela percorre todo o Estado, onde os antigos “currais eleitorais” ainda sobrevivem e fazem muita diferença, em especial nas disputas proporcionais, para deputado estadual e deputado federal, por exemplo. Para este colunista, numa intensidade menor, mas é uma realidade que também influencia na disputa pelo Senado Federal. Para

o governo, se o candidato tiver a aprovação do interior, ele já larga com boa vantagem.

E quando olhamos para os municípios sergipanos, e fazendo um “balanço” dos resultados das eleições desse ano, é inegável a força política do ex-deputado André Moura (UNIÃO), que mesmo não conseguindo eleger sua filha e deputada federal Yandra Moura (UNIÃO) em Aracaju, colecionou vitórias em dezenas de prefeituras pelo interior, inclusive já com a sinalização de que futuros gestores de outros partidos já o procuram sinalizando apoio para seus projetos políticos em 2026, inclusive para sua filha Yandra, que pode tentar a reeleição ou tentar um desafio ainda maior.

Em 2026 teremos duas cadeiras em disputa pelo Senado Federal e André Moura parece focado neste desafio. Mas ele também tem em Yandra uma grande força quando o assunto é “renovação de um projeto político”. Muito bem avaliada na Câmara dos Deputados, e mesmo diante de uma reeleição que parece encaminhada, ela ainda pode surpreender concorrendo ao

E ESSA!

Uma fonte palaciana, que tem acompanhado os bastidores da política de Sergipe, informou que o governo já faz uma avaliação diferente, entendendo que o espaço de Edvaldo Nogueira já teria sido assegurado na SEDURBI, com o retorno do candidato a prefeito Luiz Roberto (PDT) para lá.

EXCLUSIVA!

A mesma fonte palaciana assegura: assim que entrarmos em 2025, a grande questão é saber se o comando da SEDURBI passará para Edvaldo Nogueira, com Luiz Roberto ocupando outro espaço lá dentro, ou não. A avaliação é que o prefeito da capital já estaria contemplado com esta Secretaria.

BOMBA!

Aliados do governador, inclusive, já trabalham tentando a construção de uma relação administrativa pacífica com a prefeita eleita da capital, Emília Corrêa (PL). A turma não quer tencionar com a oposição e já teria o aval para a construção de um entendimento de gestões, para o bem dos aracajuanos e sergipanos de uma forma geral.

ABRA O OLHO EMÍLIA I

Este colunista faz um alerta para a prefeita eleita Emília Corrêa de Aracaju: na quarta-feira (18), será assinado pela Iguá Saneamento e pelo governo do Estado o contrato de concessão parcial, dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Para Aracaju, por exemplo, serão repassados em torno de R\$ 330 milhões.

ABRA O OLHO EMÍLIA II

O MP de Contas já defende o acompanhamento da aplicação desses recursos, sobretudo pelos gestores que estão deixando o comando de seus respectivos municípios para adversários políticos. Este colunista chama a atenção de Emília Corrêa para que sua equipe de transição monitore, centavo por centavo, sobre a aplicação deste dinheiro que poderá lhe ajudar bastante já no início da gestão.

DEOTAP ACIONADO!

O SEPUMA (Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Aracaju) acionou o Departamento de Crimes Contra a Ordem

Tributária e Administração Pública e quer uma investigação sobre cerca de R\$ 10 milhões gastos pela PMA na decoração natalina da cidade, quase o triplo do gasto referente a 2023. Tudo sem licitação e com o suposto uso de recursos específicos da contribuição de iluminação pública de forma indevida. A informação da TV Atalaia é que foi instaurada pelo DEOTAP uma verificação preliminar para averiguar os fatos narrados pelo SEPUMA.

OLHA O SEBRAE/SE!

A nota média da imagem do Sebrae/SE atingiu 9,0 em uma escala de 0 a 10, colocando a instituição em terceiro lugar no Brasil, entre os 27 estados, atrás apenas de São Paulo (9,2) e Rio Grande do Norte (9,1), e empatando com o Espírito Santo, e em segundo lugar no Nordeste, de acordo com uma pesquisa anual realizada pelo Sebrae Nacional, divulgada no início de dezembro de 2024.

TRANSMITE CREDIBILIDADE

No que diz respeito à imagem da instituição junto aos pequenos negócios em Sergipe, a pesquisa revelou que 52% dos entrevistados

citaram o Sebrae como a primeira lembrança de instituição que promove o empreendedorismo no Brasil. Além disso, 99% dos entrevistados sergipanos afirmaram que a contribuição da instituição para o país é importante, enquanto 100% afirmaram que o Sebrae transmite credibilidade. Em pesquisa junto à sociedade, a presença nas redes sociais tem sido crucial, com 77% dos entrevistados declarando que conhecem o Sebrae/SE por meio dessas plataformas.

PRISCILA FELIZOLA I

No último mês, o perfil oficial do Sebrae Sergipe no Instagram alcançou um novo marco: bateu mais de 2,2 milhões de visualizações, o que representa um aumento de mais de 1.600% de contas alcançadas. “Esse resultado superou as expectativas e ampliou, significativamente, nossa presença digital e a credibilidade da instituição entre os empreendedores”.

PRISCILA FELIZOLA II

“O trabalho de melhoria constante no atendimento ao pequeno empreendedor



realizado na sede do Sebrae em Aracaju, nos escritórios regionais e nas salas do empreender no interior do estado, é outro aspecto que impactou positivamente na satisfação do cliente, apontada pela pesquisa”, expressou Priscila Felizola, superintendente do Sebrae/SE.

PRESENÇA DIGITAL

O Sebrae está ampliando a presença digital e levando mais conhecimento aos empreendedores por diversos outros canais de comunicação, como rádio e televisão, por exemplo, com o intuito de atender às necessidades do público e fomentar os pequenos negócios.

“É DESSE JEITO”

Através de uma Reforma Administrativa que será anunciada assim que assumir a Prefeitura de Aracaju, a prefeita eleita Emília Corrêa cumprirá mais uma promessa de campanha: nossa capital terá uma Secretaria da Pessoa com Deficiência, fortalecendo o Conselho Municipal. Uma vitória para todos aqueles que pautam suas vidas e mandatos na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Outro acerto da prefeita eleita...

MARCELO SOBRAL I

Na última sexta-feira (13), o Aldino Plenário da Assembleia Legislativa de Sergipe foi palco de uma emocionante cerimônia que homenageou nove militares do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE) e um cão de resgate. A solenidade, idealizada pelo deputado estadual Marcelo Sobral, destacou o papel heroico e a bravura dos homenageados durante uma missão humanitária no Rio Grande do Sul.

MARCELO SOBRAL II

A cerimônia teve momentos marcantes, como a presença do presidente da

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e a exibição de um vídeo-homenagem enviado pelo governador Eduardo Leite, que expressou a gratidão do povo gaúcho.

MARCELO SOBRAL III

O deputado Marcelo Sobral destacou, em seu discurso, a relevância da missão humanitária e a necessidade de valorizar os profissionais que arriscam suas vidas pelo bem-estar da sociedade. “Esses homens e mulheres não apenas cumpriram sua missão, mas também representaram Sergipe com honra e humanidade. Essa medalha é um símbolo de gratidão e de inspiração para que continuemos unidos em torno do bem comum”.

ADOLFO BRITO I

Entre os discursos, o do deputado Adolfo Brito, parlamentar com oito mandatos pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, emocionou os presentes. Brito destacou a importância do apoio vindo de Sergipe e enalteceu o trabalho do deputado Marcelo Sobral como grande idealizador da homenagem.

ADOLFO BRITO II

“Como gaúcho e parlamentar há tantos anos, posso dizer que nunca esquecerei a ajuda que chegou de Sergipe em um momento tão difícil para o nosso estado. Esses bombeiros levaram não apenas ações de salvamento, mas também esperança e solidariedade para o nosso povo. E é graças à visão e à sensibilidade do deputado Marcelo Sobral junto com o governador Fábio Mitidieri que temos a oportunidade de reconhecer publicamente esse trabalho tão grandioso,” declarou Adolfo Brito, visivelmente emocionado.

ADOLFO BRITO III

Ele ainda completou: “Esta homenagem não é só simbólica. Ela é um lembrete de que, unidos, podemos superar os maiores desafios. Obrigado, deputado Marcelo Sobral, por honrar esses heróis e fortalecer os laços entre nossos estados.”

EDUARDO LEITE

Outro ponto alto foi o vídeo enviado pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo

Leite, que fez questão de participar, mesmo que virtualmente, da solenidade. Em sua mensagem, Leite afirmou: “quero expressar, em nome de todos os gaúchos, a nossa profunda gratidão aos bombeiros de Sergipe, que enfrentaram desafios extremos com coragem, humanidade e excelência. Vocês são um exemplo para o Brasil, e o Rio Grande do Sul jamais esquecerá o que fizeram por nós”.

LÚCIO FLÁVIO

O vereador eleito de Aracaju, Lúcio Flávio (PL), foi indicado para ser nomeado o Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família da Câmara de Vereadores da capital, para defender a vida desde a concepção e o projeto de Deus chamado Família! “Que grande responsabilidade. Que imensa honra! Agradeço a confiança de todos os envolvidos! Contem comigo! Eu conto com vocês!”.

ALÔ PROPRIÁ!

Na tarde dessa sexta-feira (13), seis vereadores que foram eleitos para o mandato dos próximos quatro anos, reuniram-se e definiram uma das chapas que concorrerá ao

1º biênio (2025 - 2026) para a Mesa Diretora da Câmara Municipal. Tendo como candidato a presidente, Jabson Santana Dantas (PSD), e vice, José Aelson dos Santos (PP), além do Eliel Santos Borges (PP) e Gustavo Reis Silva Bezerra (Solidariedade), como 1º e 2º secretários, a chapa ainda conta com o forte apoio dos vereadores Miguel Silva Junior (PP) e João Paulo Brandão Feitosa (MDB).

LEGISLATIVO INDEPENDENTE

Firmes e unidos, a maioria dos parlamentares que serão diplomados no próximo dia 17 no Fórum de Propriá, afirmam que a decisão já está tomada e que não terá mais volta. Os vereadores afirmam que todos trabalham para que o Legislativo possa atuar mais independente e democrático, frente à gestão do prefeito Luciano de Menininha (PP). O candidato a presidente Jabson Santana, o “Jabinho do Bairro Matadouro” enfatizou que a decisão foi tomada de forma conciliatória.

JABINHO DO BAIRRO MATADOURO

“As conversas foram feitas e ouvíamos a todos, onde cada um fez a sua pontuação e

colocou suas condições para que pudéssemos trabalhar de forma igualitária, sem imposição e com um diálogo aberto e limpo, respeitando a posição política de cada um”, explicou o vereador Jabinho, que conquistou mais um mandato no Legislativo Municipal.

MAIORIA NA CASA

Com tal realidade, a chapa liderada pelo grupo de seis parlamentares garante a Mesa, já que a Câmara Municipal de Propriá tem 11 cadeiras. Após a diplomação, a votação será definida em 1º de janeiro, como ordena o Regimento Interno da Casa, espelhado na Constituição Federal de 1988. Do total de vereadores eleitos, quatro novos integrantes chegam para compor o novo quadro do parlamento de Propriá: Aelson publicidade, Gustavo de marcos da feira, Irmão Eliel, Junior capacete.

PRÊMIO PARA CLEVERTON

O repórter-fotográfico Cleverton Ribeiro recebeu o Prêmio “Melhores de Sergipe” que aconteceu na Zion Chopperia. Grande profissional, amigo dos amigos, humilde e apaixonado por seus filhos, o homenageado



agradeceu o reconhecimento. “Foi um momento bastante especial para mim, pois é um belo reconhecimento que recebi pela minha trajetória profissional e pessoal. Vários amigos compareceram e quero aqui dizer meu muito obrigado. Momentos assim é que nos fazem seguir em frente. Obrigado!”. Este colunista o parabeniza.

LUTO NEGAÇO!

Este colunista gostaria de externar pesar pelo falecimento da jovem contadora Rosiane Cristina Santos, por insuficiência cardíaca, na UPA Nestor Piva. Ela é filha do amigo e

jornalista José Carlos Negaço. O titular deste espaço presta solidariedade não apenas ao colega comunicador, mas a todos os seus familiares neste momento de muita dor.

ALESSANDRO VIEIRA I

Em um momento decisivo para o setor pesqueiro nacional, o senador Alessandro Vieira (MDB) protocolou no Senado Federal, o Projeto de Lei 4789/2024, que propõe a criação de uma nova Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca. A iniciativa visa modernizar a legislação pesqueira do Brasil, oferecendo uma resposta às crescentes demandas por práticas mais sustentáveis e inclusivas no setor, que abrange desde a pesca artesanal até a industrial.

ALESSANDRO VIEIRA II

O projeto é fruto de mais de 600 horas de intensos debates realizados de norte a sul do país, no âmbito da “Construção Coletiva por uma Nova Política Pesqueira Nacional”. Este processo colaborativo foi conduzido pela Oceana - organização que atua na conservação dos oceanos e que se dedica a promover a

pesca sustentável - e outras entidades parceiras desde 2022. A proposta final, agora levada ao Congresso Nacional, reflete a diversidade e a relevância da atividade pesqueira no Brasil, um país com a maior costa marítima do mundo e com comunidades inteiras dependentes dessa atividade para sua subsistência.

ALESSANDRO VIEIRA III

A principal missão do PL 4789/2024 é garantir uma pesca sustentável, com gestão integrada dos recursos pesqueiros e respeito ao meio ambiente. O projeto propõe, ainda, o combate à pesca ilegal e a inclusão das mulheres e jovens nas cadeias produtivas. A participação das comunidades locais, universidades e organizações não governamentais também será assegurada no processo de tomada de decisão.

KAKÁ SANTOS I

O deputado estadual Kaká Santos (União) registrou sua recente visita à sede do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC). Em 2023, o parlamentar destinou R\$ 100 mil reais para a instituição e, durante a visita,

teve a oportunidade de constatar que esse recurso, direcionado através de emenda, foi aplicado para aprimorar o atendimento humanizado a crianças e adolescentes com doenças hematológicas.

KAKÁ SANTOS II

“Por se tratar de uma doença tão difícil de enfrentar como o câncer, imaginávamos encontrar crianças abatidas, mas o GACC é um ambiente acolhedor, onde elas são bem atendidas e rodeadas de cuidado”, declarou Kaká Santos.

KAKÁ SANTOS III

O deputado também destacou algumas das iniciativas realizadas pelo GACC, como o Projeto Ariel, que transforma doações de cabelo em perucas, além da oferta de atendimentos odontológicos, exames de ultrassom e procedimentos de alto custo, como o PET Scan. “Convido todos a visitarem o GACC e conhecerem de perto o trabalho exemplar que eles desenvolvem”, finalizou o parlamentar.

SANTA ISABEL & TJ/SE

O Hospital e Maternidade Santa Isabel

(HMSI) e o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), por meio da Coordenadoria da Mulher, firmaram uma parceria de grande relevância para a assistência às gestantes em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica. O acordo foi oficializado pela juíza coordenadora da Coordenadoria da Mulher, Jumara Porto, durante uma cerimônia que contou com a presença de autoridades do TJ, do diretor-geral do Hospital e Maternidade Santa Isabel, Rubens Moreira, da diretora executiva, Andrezza Cardoso e do diretor administrativo, Max Oliveira.

ATENDIMENTO HUMANIZADO

A cooperação integra os projetos Gestabel, do HMSI, e Elas, do TJSE, e visa garantir um pré-natal humanizado e acompanhamento integral para 10 gestantes em situação de vulnerabilidade social e 20 mulheres vítimas de violência doméstica. As pacientes serão encaminhadas pela Coordenadoria da Mulher do TJSE e terão acesso não apenas ao acompanhamento durante a gestação e ao parto, mas também ao monitoramento do desenvolvimento dos bebês até o primeiro ano de vida.

RUBENS MOREIRA

O diretor-geral do Hospital Santa Isabel, Rubens Moreira, celebrou a iniciativa:

“Agradeço à juíza Jumara Porto pela parceria e reafirmo que o Tribunal de Justiça pode contar sempre com o Santa Isabel. Estamos mostrando que a justiça e a saúde podem andar juntas em prol das mulheres.”

JUMARA PORTO

A juíza Jumara Porto destacou a importância da ação conjunta, enfatizando o impacto do cuidado especializado na vida das mulheres atendidas: “Fechamos com o Santa Isabel um acordo que vai além do parto. Serão 20 vagas mensais para o atendimento psiquiátrico de vítimas de violência e 10 vagas para gestantes em vulnerabilidade. Além disso, o acompanhamento se estende ao bebê por mais um ano. Hoje celebramos o apoio que o hospital tem dado à sociedade e ao Tribunal de Justiça.”

RICARDO MÚCIO

O desembargador Ricardo Múcio Santana de Abreu Lima, presidente do TJSE, também

reforçou o compromisso das instituições envolvidas e anunciou uma visita ao hospital na próxima semana: “Como é bom fazer o bem. Fazer o bem faz bem. O Hospital Santa Isabel tem um histórico social muito bonito, e esta parceria reafirma o papel essencial da maternidade na nossa comunidade”, destacou.

SITUAÇÃO DE RUA

A realidade das pessoas que vivem nas ruas de Aracaju foi tema de uma reunião no Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE-SE). O procurador do Trabalho Adroaldo Bispo representou o Ministério Público do Trabalho em Sergipe (MPT-SE) no encontro.

EDUARDO CÔRTEZ

A reunião foi convocada pelo procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC-SE), Eduardo Côrtes, para que representantes do MPT-SE, Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública do Estado de Sergipe apresentassem à prefeita eleita de Aracaju, Emília Corrêa, e ao vice-prefeito eleito, Ricardo Marques, as dificuldades enfrentadas pela população em situação de rua.

ADROALDO BISPO

Em outubro, o MPT-SE, em parceria com instituições, realizou duas reuniões públicas com pessoas em situação de rua e migrantes. O resumo do que foi discutido nesses encontros e em reuniões realizadas pelo MPC-SE foi apresentado aos novos gestores do Município. “Esse é o clamor de quem precisa de assistência do poder público. Essas pessoas não têm endereço, enfrentam dificuldades para conseguir os benefícios de transferência de renda e, principalmente, não têm o que comer. É inadmissível que essa população não tenha acesso ao mínimo do que a Constituição assegura”, ressaltou o procurador Adroaldo Bispo.

CENTRO POP

Um dos pontos tratados na reunião foi o Centro Pop, que presta atendimento a essa população vulnerável, mas que tem sido alvo de inúmeras reclamações. A procuradora da República Martha Figueiredo compartilhou a preocupação com a sede do Centro Pop que funciona, atualmente, em local provisório.

MARTHA FIGUEIREDO

“Existe um recurso federal, já separado para o Município de Aracaju, para construir a sede do Centro Pop, de modo que se torne um local de acolhimento digno e mais adequado àquela população. Há alguns anos, o serviço é oferecido numa sede provisória, onde nós fizemos inúmeras inspeções. A nossa preocupação é que não há um prazo muito grande. O Município não entregou ainda toda a documentação que a Caixa Econômica está esperando e a contrapartida municipal é mínima”, explicou a procuradora.

SÉRGIO BARRETO MORAIS

O defensor público estadual Sérgio Barreto Moraes também citou, com preocupação, o Centro Pop. “De todos os grupos vulneráveis, acredito que este seja o pior. A começar pela fome, pela insegurança alimentar. O primeiro foco de atenção do sistema de justiça como um todo e da Prefeitura Municipal deve ser em relação aos equipamentos públicos, que estão funcionando precariamente. É inconcebível que, para se consertar uma porta do Centro Pop, se demore dois, três, até quatro meses.

Outro local que também precisa de atenção é o Abrigo Freitas Brandão. Precisamos ressaltar a questão pedagógica que é trabalhar com as pessoas em situação de rua”, pontuou Moraes.

FUTUROS SECRETÁRIOS

Também participaram da reunião a futura secretária da Educação de Aracaju, Edna Amorim, a médica Débora Leite, indicada para a secretaria da Saúde da capital, o coordenador da equipe de transição da prefeita eleita, Hunaldo Mota, a integrante da equipe de transição, Fernanda Goulart e a assessora parlamentar, Nádhia Ribeiro.

CATADORES E CATADORAS

A situação dos catadores e catadoras de material reciclável também foi pauta do encontro, com a presença de representantes da Associação Nacional de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT) e da Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE).

EMÍLIA CORRÊA

A prefeita eleita Emília Corrêa destacou a

importância da atuação conjunta das instituições. “A nossa gestão tem esse olhar. A minha origem, da Defensoria Pública, faz com que o meu olhar esteja voltado a essas questões sociais. A nossa equipe de transição já esteve no Centro Pop para levantar algumas informações. Muita coisa não é resolvida por causa da burocracia. Mas saibam que estamos atentos e esperamos contar com todos vocês”, afirmou a prefeita eleita.

RICARDO MARQUES

O vice-prefeito eleito, Ricardo Marques, reforçou o compromisso com as pautas sociais. “Somos vereadores e esses gritos, que vocês trouxeram, nós também percebemos em nossos mandatos. Sobre o Centro Pop, há meses levamos à Câmara Municipal e achamos que tinha sido resolvido. Mas sabemos da dificuldade por causa da burocratização, que atrapalha a

Acesse nosso portal
www.cinformonline.com.br



cinformonline

vida dos que mais precisam. Chegamos com muita vontade de resolver vários problemas e a população contará com essa gestão”, disse o vice-prefeito.

ENCONTRO FRUTÍFERO

O procurador-geral de Contas, Eduardo Côrtes, considerou a reunião produtiva.

“Foi um encontro frutífero para nós e para a equipe que vai assumir a gestão municipal e precisa entender o que está acontecendo. São pautas importantes e precisamos estar em parceria para o desenvolvimento inclusivo da cidade”, finalizou Eduardo Côrtes.

ELBER BATALHA I

Sempre abordando o tema e cobrando medidas emergenciais, o vereador Elber Batalha (PSB) informou a volta oficial dos exames de biópsias para pacientes de câncer de próstata na capital. Ele contou mais detalhes sobre o atendimento para esse público. Por várias vezes, a falta do exame foi pauta dos discursos do parlamentar. Mas, dessa vez, o comentário de Elber foi de comemoração.

ELBER BATALHA II

“Venho aqui hoje para uma notícia boa que é a volta das biópsias. A coisa boa é que finalmente vai sair a contratualização do município com o Hospital São José para que a partir de 2025, eles sejam retomados”, contou. Elber lembrou do sufoco de quem precisa passar por isso. “Era algo absurdo a situação de um paciente com o diagnóstico e não podia começar pela falta disso que não era disponibilizado pelo SUS de Aracaju. A realidade dessas pessoas era fazer rifas de bicicleta, ferro de passar e outros itens para pagar o procedimento que custa mais de R\$ 1.000”, disse.

ELBER BATALHA III

Por fim, ele reafirmou que tudo foi confirmado pela própria diretoria do Hospital São José. Elber ainda dedicou o seu discurso aos amigos Marcelo Ribas e Edvar Caetano, que faleceram em decorrência do câncer de próstata este ano. E homenageou o doutor Michel Alves, oncologista e ativista na causa.

ALÔ MOITA BONITA!

O prefeito eleito de Itabaiana, Valmir de

Francisquinho (PL), receberá no próximo sábado (21), em Moita Bonita, o Título de Cidadão Moita-Bonitense. A honraria será concedida pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo do Oiteiro.

WILLIAM FONSECA

Com 1.319 votos, o candidato a vereador de Aracaju mais votado do Republicanos, William Fonseca quer dar continuidade ao trabalho que vem realizando. Formado em Gestão Pública, William aposta no diálogo direto com a população e na busca por melhorias para o Conjunto Augusto Franco. “Os votos recebidos são a prova de que nosso trabalho está no caminho certo. Vou continuar lutando por melhorias para nossa cidade e fortalecendo nosso diálogo com a população”, afirmou William.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



RECEBA TODOS OS DIAS NOSSO
JORNAL ONLINE **CINFORMONLINE**
DIGITAL ATRAVÉS DO WHATS APP.

EDIÇÕES TODOS OS DIAS
NA PALMA DA SUA MÃO



Thyago Silva reafirma
compromisso de
Emília em atender às
necessidades do povo

1/8

FOTOS DIVULGAÇÃO

THYAGO SILVA

“VAMOS TRABALHAR PARA
TRANSFORMAR DESAFIOS
EM OPORTUNIDADES”

Por [Habacuque Villacorte](#) | Equipe CinformOnline

A reportagem do **CINFORM ON LINE**
entrevistou, com exclusividade, o futuro
secretário Municipal de Planejamento,

Orçamento e Gestão (SEPLOG) da Prefeitura de Aracaju, Thyago Silva, anunciado pela prefeita eleita Emília Corrêa (PL), através de suas redes sociais. O “Homem do Planejamento” da futura gestão falou sobre algumas metas estabelecidas pela prefeita, sobretudo pela promoção de políticas públicas eficientes e ações emergenciais para atender às necessidades do povo aracajuano. Ele também comenta sobre o trabalho que vem sendo realizado pela equipe de transição e sobre os desafios que a prefeita eleita terá pela frente. Confira a seguir, e na íntegra, esta entrevista exclusiva:

CINFORM ON LINE: Iniciando a entrevista, a prefeita eleita lhe convidou para uma das Secretarias mais importantes da capital. Como foi receber este “voto de confiança” dela?

Thyago Silva: Receber esse convite da prefeita eleita é, sem dúvidas, uma enorme responsabilidade. Nossa Prefeita, vem adotando critérios específicos ao apresentar nomes que possuem experiência



em gestão e capacidade de transformar ideias em ações e, acima de tudo, gestores com sensibilidade e capacidade de escutar ativamente as necessidades e angústias do povo. Estou ciente da relevância da Secretaria e vou honrar essa confiança com trabalho incansável e resultados concretos para a nossa querida capital.

Para quem não o conhece, quem é o futuro Secretário Thyago Silva? Possui experiência na área? Sou alguém que construiu sua trajetória ouvindo as pessoas,

trabalhando em soluções práticas e acreditando que a política é um instrumento transformador e deve estar a serviço do cidadão. Milito como advogado municipalista, tributarista, além de há alguns anos ocupar o cargo de procurador em um município do interior. Minha experiência é marcada por gestão eficiente, inovação e liderança, sempre trabalhei de forma técnica, mas sem nunca perder o olhar humano, porque acredito que a verdadeira transformação começa nas ruas, ouvindo quem mais precisa.



A gestão não será de gabinete, será de diálogo direto nas ruas, ouvindo as necessidades reais e transformando-as em resultados efetivos”

Quais são suas principais metas já para o início da gestão? Como você espera ajudar a prefeita eleita efetivamente de imediato?
Minhas metas iniciais serão focadas em organizar processos, garantir a eficiência das políticas públicas e, principalmente,

implementar ações emergenciais que atendam às demandas prioritárias da população através de Planejamento Estratégico definindo metas claras para orientar a alocação eficiente dos recursos. Quero ajudar a prefeita eleita Emília e o vice Ricardo a construir uma gestão marcada pela presença nos bairros, ouvindo as comunidades e transformando as palavras em soluções rápidas e efetivas. Os primeiros 100 dias serão de trabalho intenso para apresentar resultados que reflitam o compromisso assumido durante a campanha.

Você já conversou com Emília sobre as projeções dela? Vocês vão seguir a tradição de apresentar bons resultados já nos primeiros 100 dias? Sim, tenho tido conversas muito produtivas com a prefeita eleita. Emília é determinada e tem clareza do que quer realizar. O compromisso com os primeiros 100 dias é real, mas não será apenas para marcar posição. Será uma oportunidade de mostrar que a gestão está alinhada às necessidades do povo. Vamos trabalhar para transformar desafios em oportunidades desde o primeiro dia.

Já tem um panorama de como vocês vão encontrar a Prefeitura de Aracaju a partir de janeiro? Ainda estamos analisando as informações disponíveis, mas sabemos que alguns desafios são evidentes, como questões orçamentárias e problemas históricos na infraestrutura. A prefeita eleita já tem uma equipe trabalhando para garantir a transição com transparência, para que a nova gestão possa começar com planejamento e foco no que realmente importa: atender as demandas da população.

A quantidade de secretarias atuais contempla a futura gestão? Serão criadas outras? Existe a possibilidade de redução das Pastas? Essa é uma decisão que será tomada com muita responsabilidade e análise técnica. O foco da gestão será sempre a eficiência. Se houver necessidade de ajustes, sejam reduções ou reorganizações, será feito pensando em entregar mais com menos e em otimizar os recursos públicos.

O remanejamento de 30% no Orçamento atual é suficiente para que Emília comece

bem a gestão e apresentando resultados?

O remanejamento é um ponto importante para dar início à gestão com autonomia e ações rápidas. Entretanto, sabemos que será necessário um esforço de gestão e criatividade para maximizar esses recursos. Vamos trabalhar para transformar cada centavo em benefício para a população.



A prefeita eleita já tem uma equipe trabalhando para garantir a transição com transparência”

Impasses previstos para janeiro, como a situação da Zona de Expansão e da licitação do transporte coletivo da Grande Aracaju, já têm alguma solução? Esses são desafios que estamos acompanhando com atenção. No caso da Zona de Expansão, iremos atuar e aguardar o desfecho definitivo do litígio judicial. Já no transporte coletivo, será prioridade garantir um serviço digno, eficiente e justo para os cidadãos. Estamos prontos para abrir o diálogo com todas as partes envolvidas e buscarmos juntos soluções viáveis.

Falando um pouco em Orçamento, a proposta prevista para 2025 é suficiente para se fazer um bom governo? O orçamento previsto é um ponto de partida, mas sabemos que a realidade da gestão pública exige ajustes contínuos. Com boa gestão, priorização de investimentos e foco em captar recursos externos, acredito que conseguiremos entregar um governo que realmente faça a diferença.

Os adversários de Emília tentam forçar uma narrativa de que não dará certo a gestão dela. O que o povo de Aracaju pode esperar efetivamente? Dá para Emília “furar a bolha do Sistemão” como ela prometeu na campanha? A narrativa do “não vai dar certo” é típica de quem não é propositivo e prefere atacar. O que o povo de Aracaju pode esperar da gestão de Emília Corrêa e Ricardo Marques é trabalho, transparência e compromisso com as pessoas. Sim, a força do povo “já furou a bolha do Sistemão”, agora vamos construir ações concretas. A gestão não será de gabinete, será de diálogo direto nas ruas, ouvindo as necessidades reais e transformando-as em resultados efetivos.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br





Bolsa de Mulher

"AQUI CABE DE TUDO"

LÍCIA MELO

Jornalista e empreendedora social



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM PROBLEMA DE TODOS NÓS

Mais do que uma questão de âmbito privado, a violência contra a mulher é um problema estrutural que impacta toda a sociedade. Segundo dados do Observatório da Mulher da Secretaria de Segurança Pública (SSP), apenas no Brasil, mais de 230 mil casos de violência doméstica foram registrados em 2023. Em



Sergipe, o cenário é igualmente preocupante: entre janeiro e outubro deste ano, 1.380 mulheres buscaram proteção judicial através de medidas preventivas. Esses números reforçam a necessidade de mobilização coletiva para enfrentar essa realidade.

Nesse contexto, o Violentômetro, adaptado pelo Grupo Mulheres do Brasil, desponta como

uma ferramenta crucial para educar e prevenir. A escala, que vai de comportamentos abusivos verbais até o feminicídio, auxilia na identificação de situações de risco. Ao desmistificar atitudes que muitas vezes passam despercebidas, como controle excessivo e humilhações, o Violentômetro empodera as mulheres e suas redes de apoio para que interrompam o ciclo de violência.

VIOLENTÔMETRO

tome uma atitude antes que seja tarde demais

CUIDADO a violência tende a aumentar	1	Chantagear
	2	Mentir/Enganar
	3	Ignorar/Desprezar
REAJA denuncie e peça ajuda	4	Ciúmes excessivo
	5	Ofender/Humilhar
	6	Intimidar/ Ameaçar
	7	Proibir / Controlar
	8	Destruir bens pessoais
	9	Machucar e agredir
ALERTA sua vida está em PERIGO	10	Empurrar
	11	Golpear
	12	Chutar
	13	Confinar /Prender
	14	Ameaçar com armas
	15	Ameaçar de morte
	16	Abusar Sexualmente
	17	Espancar/Mutilar
	18	Matar - Feminicídio

PRECISA DE AJUDA?
☎ LIGUE **180**



Grupo Mulheres do Brasil



redebem
querer

Iniciativas como o projeto “Encontro Portas Abertas”, também liderado pelo Grupo Mulheres

do Brasil, são fundamentais. Realizado em Sergipe, o programa oferece acolhimento, informação e apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade. Essas ações mostram que, quando sociedade civil, governos e empresas se unem, a transformação é possível.

O Governo de Sergipe, através da Secretaria da Mulher, também tem atuado





ativamente. Recentemente, o edital do Selo Empresa Amiga das Mulheres foi lançado para identificar e certificar organizações comprometidas com a promoção da igualdade de gênero. Em paralelo, campanhas educativas são realizadas com foco na conscientização e na prevenção.

No âmbito legislativo, destaca-se o trabalho da deputada estadual Yandra Moura, coordenadora do Observatório da Mulher em Sergipe. Yandra tem liderado ações legislativas voltadas à ampliação de casas de acolhimento e ao fortalecimento de campanhas preventivas. Além disso, a parlamentar tem sido uma voz ativa na busca por soluções integradas que unam educação, segurança e assistência social.

Outra atuação significativa é a da deputada Katarina Feitoza, que defende a ampliação da Patrulha Maria da Penha em Sergipe, além de programas de capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade. Essas medidas reforçam o compromisso do estado em oferecer suporte efetivo às vítimas e prevenir novos casos. Eventos como a caminhada promovida pelo Grupo Mulheres do Brasil reafirmam o potencial do engajamento coletivo.

Com a participação de empresas, associações e lideranças locais, a mobilização simboliza um compromisso compartilhado com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Mais do que denunciar, é preciso agir. É essencial que todos, mulheres e homens, assumam a responsabilidade de combater a violência de gênero. Denuncie pelo 180 e apoie a causa em sua comunidade.



MULHERES & NEGÓCIOS

MARIA ANGÉLICA MARTINS

Cientista Social, mestre e doutoranda em Ciência da Religião. Fundadora da Apply - empresa especializada em pesquisa aplicada a organizações.

mariaangelica@applythingsbetter.com



REPENSANDO A CULTURA ORGANIZACIONAL (1/3)

A Retenção de Talentos é um dos principais desafios das organizações. Em 2022, o Brasil registrou a maior taxa de turnover (rotatividade) do mundo (56%). Embora o problema esteja presente em menor índice em outros países, esse é um desafio global.

Do ponto de vista sociológico, altas taxas de turnover são um reflexo da flexibilização do trabalho. A flexibilização do trabalho é um processo marcado por ambivalências: enquanto contribui para a precarização, especialmente entre profissionais com menor qualificação, também oferece aos trabalhadores mais qualificados maior

liberdade para escolher suas carreiras e controlar suas condições de trabalho.

Em uma pesquisa recente, a Robert Half identificou as principais razões para pedidos de demissão:

- 1.** Melhores oportunidades em outras empresas;
- 2.** Falta de oportunidades de crescimento na empresa;
- 3.** Salários abaixo da média do mercado;
- 4.** Problemas de conciliação entre trabalho e vida pessoal;
- 5.** Falta de reconhecimento e recompensas;
- 6.** Retorno ao trabalho presencial;
- 7.** Dificuldades de comunicação e feedback.

As causas levantadas não devem ser analisadas isoladamente, mas consideradas dentro de um contexto mais amplo de flexibilização, no qual, de um lado, as empresas operam com estruturas mais enxutas, terceirizando uma parte significativa de sua força de trabalho, o que impacta as condições de trabalho oferecidas, seus

arranjos salariais e as oportunidades de crescimento. Por outro lado, há uma mudança em curso no significado e na cultura do trabalho, que se choca com estruturas e culturas organizacionais tradicionais. A falta de clareza nesse panorama impede que as organizações compreendam e se alinhem às demandas de seus funcionários, agravando o problema geral da retenção de talentos.

Os efeitos da Pandemia e a Flexibilização

A pandemia de COVID-19 marca o auge do processo de flexibilização iniciado nas décadas anteriores, quando um número significativo de organizações adotaram o home office como uma solução emergencial. Após esse período, o que era contingencial se tornou uma prática organizacional, e introduziu mudanças na cultura do trabalho. Uma dessas mudanças é a redefinição da agenda de prioridades: os profissionais do pós-pandemia estão em busca de posições que se alinhem a seus objetivos pessoais e dinâmica familiar.

Parte dessa força de trabalho é composta pelos nascidos em 1996, conhecidos como a

Geração Z, que, ao ingressarem no mercado de trabalho flexível, encontraram as condições ideais para repensar o significado do trabalho, reconhecendo-o como uma parte de suas vidas, não mais como o centro delas.

Com o impacto da pandemia, essa redefinição do significado do trabalho tem encontrado ressonâncias em outras gerações, que passam a demandar uma cultura que valorize a qualidade de vida e o tempo social fora do trabalho.

Repensando a Cultura Organizacional

No livro *The New Exchange: Embracing the Future Putting Employees First*, Scoot Cawood, CEO da WorldatWork, afirma que as pessoas não sentem que as organizações estão atendendo às suas necessidades e motivações e pergunta: “O que acontecerá se as pessoas de repente se preocuparem com coisas diferentes do que antes? E se as organizações não responderem às necessidades das suas equipes?”.

É hora de as empresas repensarem sua abordagem em relação à cultura organizacional.

À primeira vista, três das sete razões para pedidos de demissão apontadas pela pesquisa da Robert Half podem parecer questões de cunho financeiro — e lidar com elas, de fato, exige investimento. No entanto, essas razões refletem uma consequência de algo mais profundo: a falta de centralidade das pessoas nas decisões organizacionais.

Quando discutimos os altos índices de turnover, estamos, na verdade, tratando de problemas como desalinhamento de expectativas, falta de clareza, excesso de trabalho e práticas dissociadas das tendências de comportamentos sociais e culturais.

No contexto pós-pandemia, as organizações precisam se perguntar como podem apoiar seus funcionários a alcançar seus objetivos de vida, em vez de focar apenas em estratégias unilaterais para engajá-los nas metas corporativas.



DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
ONLINE

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

AUTOMEDICAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE PODE SE AGRAVAR

A automedicação é uma prática comum entre os brasileiros. Dados recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que cerca de 77% da população no país faz uso de medicamentos sem consulta prévia a um profissional da saúde. Embora os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) sejam desenvolvidos para tratar sintomas leves e tenham um perfil de segurança mais elevado, seu uso inadequado ainda pode

trazer graves consequências à saúde, como intoxicações, reação alérgicas, dependência química ou mesmo mascarar sintomas de doenças mais sérias.

Nesse cenário, tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 1771/19, que propõe liberar a venda de MIPs em supermercados, armazéns e estabelecimentos similares. A proposta é polêmica e divide opiniões, mas levanta uma questão central: estamos dispostos a colocar a conveniência acima da segurança da população?

Segundo o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), os medicamentos lideram o ranking de agentes tóxicos em casos de intoxicação registrados no Brasil, representando 29% das ocorrências. Mesmo que os MIPs estejam fora do escopo de medicamentos controlados, isso não significa que sejam inofensivos.

Um exemplo emblemático é o paracetamol, um dos analgésicos mais vendidos no mundo. Quando usado em doses acima do

recomendado, pode causar danos graves ao fígado, resultando em insuficiência hepática e, em casos extremos, até à morte. Estudos apontam que boa parte dos pacientes hospitalizados por intoxicação medicamentosa desconheciam os riscos associados ao uso excessivo do medicamento.

Outro exemplo prático é a dipirona, cuja venda é proibida nos Estados Unidos, devido ao risco de uma condição potencialmente fatal, chamada agranulocitose uma grave redução de glóbulos brancos, que pode comprometer o sistema imunológico. Embora a dipirona seja amplamente utilizada em muitos países, incluindo o Brasil, para tratar febre e dor, sua segurança foi questionada em várias regiões e sua venda é regulamentada para que não haja a superdosagem na automedicação.

A proposta de vender medicamentos em supermercados se apoia em argumentos de conveniência e acesso ampliado. De fato, facilitar a compra desses produtos em locais de grande circulação pode parecer vantajoso, principalmente em regiões onde as

farmácias são escassas. Contudo, esse tipo de iniciativa ignora a complexidade da questão. Medicamentos não são produtos como qualquer outro; seu uso inadequado pode causar danos irreversíveis.

Supermercados e mercearias não contam com a presença de farmacêuticos, profissionais essenciais para orientar os consumidores sobre a indicação, dosagem e possíveis interações de medicamentos. Sem essa orientação, há um grande risco de que as pessoas comprem medicamentos baseadas em percepções erradas ou até por influência de propagandas enganosas.

Além disso, a fiscalização e o armazenamento adequados são outro ponto crítico. Medicamentos precisam ser mantidos sob condições específicas de temperatura e umidade, algo que nem sempre é garantido em ambientes como supermercados, que também lidam com uma infinidade de outros produtos.

A liberação dos MIPs em locais não especializados também pode incentivar o

mascuramento de sintomas de doenças mais graves. Por exemplo, uma dor de cabeça persistente pode ser tratada com analgésicos, retardando o diagnóstico de condições como hipertensão, aneurisma ou mesmo tumores cerebrais.

Estima-se que cerca de 40% das pessoas que praticam automedicação acaba retardando a busca por ajuda profissional, comprometendo a eficácia do tratamento e elevando os custos da saúde pública. Segundo dados da Anvisa, o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta anualmente cerca de R\$ 50 milhões com o tratamento de complicações relacionadas ao uso inadequado de medicamentos. Ou seja, se os MIPs passarem a ser vendidos em supermercados, os gastos com saúde pública poderão disparar por conta do uso indiscriminado e descontrolado das substâncias.

Entidades como o Sicofase, Sindicato das Farmácias de Sergipe, ABCFarma, Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico, a Sbrafh, Sociedade Brasileira

de Farmácia Hospitalar, e CFF, Conselho Federal de Farmácia têm se posicionado de forma contrária ao PL 1771/19. Segundo essas instituições, a venda de medicamentos em supermercados fere princípios de segurança sanitária e não considera o impacto que a automedicação desassistida pode ter no sistema de saúde.

Medicamentos não são bens de consumo como qualquer outro. Eles exigem responsabilidade, conhecimento e acompanhamento profissional. A liberação dessa venda em locais não especializados é um retrocesso para a saúde pública. Este é o raciocínio comum entre as entidades, pois sabem das consequências que as pessoas têm ao colocar suas vidas em risco com a compra indiscriminada de medicamentos, que nas prateleiras dos supermercados, vai aumentar significativamente.

É inegável que o Brasil precisa discutir formas de ampliar o acesso à saúde. Contudo, essa ampliação deve vir acompanhada de responsabilidade e planejamento. A venda

de medicamentos em supermercados pode, à primeira vista, parecer uma solução fácil para problemas como a falta de farmácias em regiões remotas. No entanto, os riscos associados superam em muito os benefícios.

Promover a saúde exige mais do que simplificar a aquisição de medicamentos; exige educar a população sobre o uso correto desses produtos, fortalecer a fiscalização e garantir que todos tenham acesso a orientação profissional.

Se o PL 1771/19 for aprovado, estaremos enviando à população uma mensagem perigosa: que medicamentos são tão seguros e comuns quanto itens de supermercado. Essa não é apenas uma questão de conveniência; é uma questão de saúde pública. E a saúde deve estar acima de qualquer outro interesse.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 Jornalista - DRT 1934/SE



Cantinho da*Crônica*

Educadora Cris Souza



ENQUANTO VIVOS SOMOS

O valor de um gesto, de uma palavra ou de uma homenagem reside em sua capacidade de tocar o outro enquanto este pode sentir. Não há métrica que capture a justiça de aplaudir um talento calado, de enaltecer um esforço esquecido, mas é certo que nenhuma dessas ações tem validade se relegada ao passado de quem já não pode ouvir. A vida exige presença. O reconhecimento, para ser justo, precisa acontecer enquanto a chama da existência arde. Premiar os vivos não é apenas uma questão de mérito, mas de humanidade.

Homenagens póstumas, embora revestidas de respeito, soam como tardias. Aquele que dedicou seus dias a transformar, a criar ou a impactar o mundo não estará ali para perceber o eco de seus feitos. É irônico pensar que uma sociedade que pouco

valoriza seus talentos em vida se desdobra em honras quando é tarde demais. Será o vazio de sua ausência um lembrete amargo do descaso em vida? Ou será que a morte traz à tona uma culpa silenciosa, instigando-nos a reparar o que não foi dito ou feito enquanto havia tempo?

Dar um prêmio a um ausente é premiar, na verdade, os remanescentes. São os parentes que carregam diplomas e medalhas como um relicário de memórias, como se ali houvesse a redenção de anos de esquecimento. Mas não é justiça que se faz, é apenas uma tentativa de consolo. O verdadeiro mérito está em reconhecer os feitos enquanto os autores podem erguer a cabeça e dizer: “Fui visto. Fui percebido. Meu esforço não foi em vão.”

Não é a morte que deve abrir portas ao aplauso. É a vida que clama por isso, enquanto o som pode ser ouvido, enquanto o olhar pode cruzar o de quem reconhece, enquanto o sorriso ainda é possível. Celebrar a trajetória de alguém em vida

é dar-lhe a certeza de que suas lutas, suas conquistas e sua dedicação tiveram significado. É isso que alimenta a alma, que dá fôlego para novos passos e que fortalece o compromisso com o bem maior.

Vivemos em um mundo que tende a admirar mais o epitáfio do que o discurso em vida. Há uma estranha fascinação pelo legado, como se ele fosse mais importante do que a jornada. Mas o legado só existe porque houve luta, suor e determinação de um ser humano que viveu. E é por isso que o reconhecimento precisa ser dado enquanto a jornada acontece, enquanto as mãos criam, os olhos enxergam e o coração sente.

Homenagear o outro é uma forma de dizer: “Eu vejo você. Eu reconheço o impacto que você causa.” É validar o esforço em tempos difíceis, a criatividade em dias cinzentos, o compromisso em momentos de incerteza. Quando se deixa para depois, a mensagem que fica é a de que só a ausência tem valor. É preciso mudar essa lógica, fazer do agora o palco para a gratidão e o reconhecimento.



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

REFLEXÕES SOBRE O VALOR DA VIDA

Na jornada da existência, frequentemente nos deparamos com escolhas que desafiam nossas percepções sobre o que realmente importa. O que se faz mais importante em nossa breve passagem por este mundo? Seria o conforto material, mesmo que envolto em incertezas? Ou a simplicidade de uma vida autêntica?

Imagine-se diante de um imponente palácio, suas torres alcançando o céu, prometendo luxo e abundância além dos sonhos mais extravagantes. Este é o Palácio da Incerteza, um lugar onde cada corredor sussurra possibilidades e cada sala ecoa com o potencial de grandes riquezas. Mas, ao adentrar seus



salões majestosos, percebe-se que o chão sob os pés não é tão sólido quanto parece. A cada passo, sente-se o tremor sutil da dúvida. No coração deste palácio, encontra-se a mais bela cama já concebida. Seus lençóis de seda, bordados com fios de ouro, convidam ao descanso. Mas esta é a Cama da Desconfiança. Ao deitar-se nela, o sono é perturbado por pesadelos de perda e ansiedade. O conforto é uma ilusão quando a mente está em tumulto.

As riquezas que adornam este palácio são de tirar o fôlego. Obras de arte raras, joias

cintilantes, tesouros inestimáveis a perder de vista. Mas, ao tocá-las, sente-se sua natureza efêmera. Como areia escorrendo entre os dedos, estas riquezas não se farão eternas. Qual é o valor de possuir o mundo se a alma permanece inquieta?

Em meio a este cenário de opulência e incerteza, uma pergunta ecoa: o amor existe de fato? Em um mundo onde tudo parece ter um preço, onde a confiança é tão rara quanto as gemas que adornam as coroas dos poderosos, ainda há espaço para um sentimento tão puro e desinteressado? O amor, em sua essência, não exige palácios ou riquezas. Ele floresce nos terrenos mais improváveis, nutrindo-se da sinceridade e do cuidado mútuo. Talvez a resposta para todas estas questões resida na simplicidade. Ao despir-se das camadas de expectativas sociais e desejos materiais, o que resta? A verdadeira riqueza não estaria na paz de espírito, nas conexões genuínas, na satisfação de uma vida vivida com propósito?

O simples, muitas vezes negligenciado em nossa busca incessante por mais, pode

ser o mais valioso tesouro. Um pôr do sol compartilhado, uma refeição preparada com carinho, um abraço sincero - estes momentos, aparentemente triviais, carregam o peso da eternidade em sua efemeridade.

Ao refletir sobre estas questões, somos convidados a reavaliar nossas prioridades. O que realmente nos sustenta nos momentos de dificuldade? Não são os bens materiais, mas as memórias que criamos, os laços que forjamos, o impacto positivo que deixamos no mundo.

A vida, em sua sabedoria irônica, frequentemente nos ensina que a verdadeira felicidade não reside no acúmulo, mas no desprendimento. Não na grandiosidade de um palácio, mas na acolhedora simplicidade de um lar. Não nas riquezas que se esvaem, mas nas experiências que enriquecem nossa alma.

Ao final, cada um deve encontrar seu próprio equilíbrio. Entre a ambição e o contentamento, entre o desejo e a aceitação. Pois a vida não é uma escolha entre extremos, mas uma dança delicada entre aspirações e realidade.

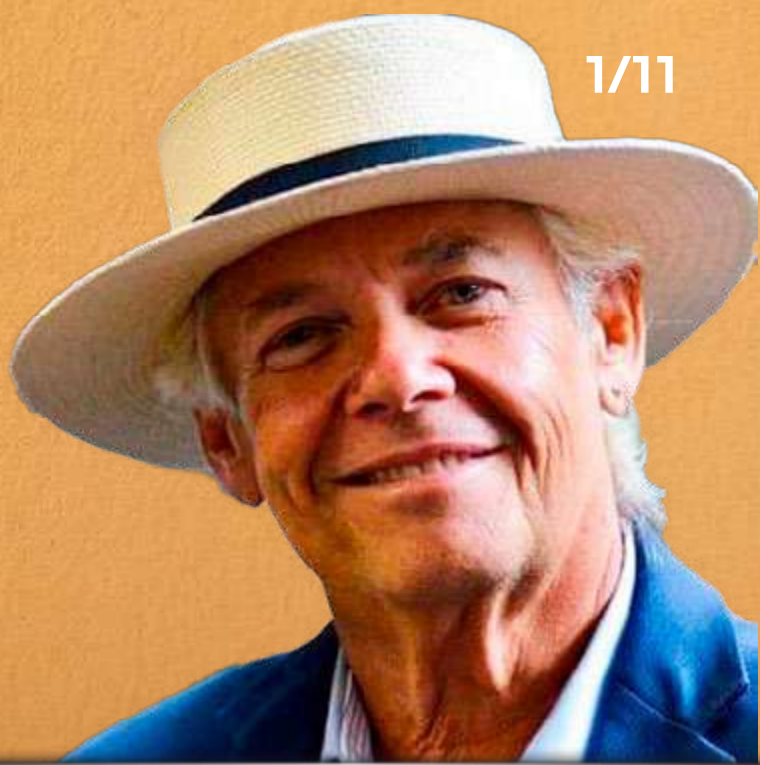
O verdadeiro desafio, portanto, não é escolher entre o palácio da incerteza e a simplicidade, mas encontrar a sabedoria para valorizar o que realmente importa, independentemente do cenário. É cultivar um amor que transcenda as circunstâncias materiais, uma confiança que resista às tempestades da dúvida, e uma riqueza de espírito que nenhuma fortuna possa comprar.

Nesta jornada de autodescoberta e reflexão, talvez encontremos que a resposta esteve sempre conosco. No silêncio de nossos corações, na profundidade de nossas almas, reside a verdade que buscamos. Uma verdade simples, porém profunda: o mais valioso na vida são as conexões que fazemos, o amor que compartilhamos e a paz que cultivamos dentro de nós mesmos.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES

CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

SALVE AS MULHERES

Minha admiração pelas mulheres vai muito além de um reconhecimento superficial. Desde pequeno, soube enxergar nelas uma força, sensibilidade e capacidade transformadora únicas. Elas são mães, esposas, filhas, gestoras, defensoras, provedoras, criadoras e cuidadoras, muitas vezes acumulando múltiplos papéis com uma maestria que só o feminino pode alcançar.

Minha jornada como admirador do sexo feminino começou cedo, dentro de casa. Minha mãe, Susete, era o coração pulsante da nossa família. Ao lado dela, minhas irmãs Aninha, Sandra e Simone, cada uma com sua personalidade e força, ensinaram-me o valor do afeto, da paciência e da resiliência.



Minha infância também foi enriquecida pela presença da minha bisavó Noemi, das minhas avós América e Marocas, e de tias tão fortes quanto amorosas: Magarethe, Ilda, Noemi, Avani, Dorinha e tantas outras que passaram pela minha vida.

E não paro por aí. Dona Lucy, Virginia, Márcia (Bel), Marta (Tita) e Mércia também foram exemplos de determinação e carinho. Casei-me com Cássia, uma mulher que, com sua



sabedoria e força, trouxe um novo universo feminino à minha vida. Minhas filhas, Érica, Tatiana e Tássia, perpetuam essa linhagem de coragem e determinação, que agora segue também com Hellen, minha neta. E sim, há o Luan, meu neto, que, apesar de ser “minha exceção” neste universo feminino, cresceu cercado de exemplos extraordinários.

Ao longo da minha trajetória pessoal e profissional, tive o privilégio de cruzar caminhos com mulheres extraordinárias que não apenas me inspiraram, mas também moldaram a forma como vejo o mundo e a cultura.



Professora Aglaé D'Avila Fontes, um verdadeiro ícone sergipano, foi um desses encontros marcantes. Sua contribuição como historiadora, folclorista, teatróloga e musicista é inigualável. Ela vive e respira cultura popular, incorporando-a em cada aspecto da sua vida.

Beatriz Gois Dantas, a primeira antropóloga de Sergipe, deixou um legado imensurável com sua pesquisa sobre a Irmandade de Santa Bárbara e as raízes negras de Laranjeiras. Seu trabalho transcende gerações e continua sendo referência no Brasil e no mundo.



Regina Lúcia Matos Spinelli (Lú Spinelli), mestra da dança moderna, foi uma amiga amada e uma inspiração. Sua dedicação à arte e à cultura sergipana ressoava em todo o território nacional.

Dorinha Teixeira, pioneira do balé clássico em Sergipe, fundou a primeira escola de balé do estado, um marco para as artes cênicas locais. Na dança, também encontrei Cecília Cavalcante Vieira, cuja dedicação às danças ciganas abriu novos horizontes para minha compreensão artística. Destaco ainda Cleanis



Silva, uma das primeiras bailarinas pretas de Sergipe, cujo talento e determinação continuam inspirando jovens artistas.

Ilma Fontes é outro nome que merece reverência. Psiquiatra e legista, ela abandonou a medicina para se dedicar ao jornalismo, cinema e ativismo cultural. Ilma é uma verdadeira guerreira cultural, uma lenda que nunca baixou a cabeça, mesmo diante das adversidades.

Lânia Maria Duarte, artista visual, professora, gestora pública, uma referência na cultura de Sergipe, primeira secretária de cultura do município de Aracaju, criou a Funcaju com Jackson Barreto e inúmeros projetos e realizações.

Trabalhar com mulheres na gestão cultural foi um privilégio enriquecedor.

Núbia Marques, minha primeira chefe, foi uma escritora, poetisa e folclorista que estava à frente de seu tempo. Sob sua liderança, a memória cultural de Sergipe ganhou força, com a publicação de livros e a realização de projetos essenciais.

Maria Eugênia Teixeira, enquanto Secretária de Ação Social de Aracaju, foi a primeira a acreditar no meu potencial como gestor



cultural. Juntos, criamos projetos como Roda de Leitura, Arte e Cultura na Rua e centenas de oficinas de arte por todo o estado.

Maria Ione Sobral, a primeira prefeita de Laranjeiras, sabia que a cultura era a maior riqueza de sua cidade. Foi ela quem me convidou



para assumir a Secretaria Municipal de Cultura, onde realizamos uma verdadeira revolução cultural.

Outras mulheres como, Hildênia Oliveira, Maurelina Santos, Acássia e Hortência Barreto, Cristiane Santos, Stella Maris, Gizelda, Thétis Nunes, Ofenísia Freire, Nadir, Maria da Conceição, Maria Efigênia, Sílvia Sodré, Silene Lazarito, Tiara Câmara, Celiene, Mercinha



Barreto, Marília Teixeira, Marilda Silva, Sandra Moreno, Madrinha e tantas mais, também deixaram marcas significativas.

Na minha música, a mulher tem um significado ainda maior. Tudo é inspirado por elas, e adoro vê-las cantando e encantando a todos. Vozes sergipanas que não me saem da cabeça como Gena Ribeiro, cantora, atriz e arquiteta, que seduzia a todos com sua voz e interpretação, sempre uma inspiração. Amorosa, a nossa grande estrela, com uma força interpretativa única, sem comparação, que diz bem pertinho do ouvido a mensagem contida nas letras, um furacão que passa e deixa registro em cada um. Patrícia Polayne,

que nos deixa sem fôlego; cantora, compositora e letrista moderna e antenada. Joésia Ramos, a cantora doutora, com voz marcante e músicas tão bem feitas que causam inveja. Mary Barreto, sempre uma referência desde cedo na minha caminhada. Rebeca Vieira, minha professora de canto, com uma voz moldada no divino. Ainda temos Virgínia Fontes, Luiza Lú, Raquel Delmontes, Raquel Diniz, Jane Vieira e e tantas mais que enriquecem nosso universo cultural.



Ao longo da minha vida, fui abençoado por ter convivido, aprendido e sido inspirado por

mulheres incríveis.
Cada uma delas
deixou um pouco de
si em mim, seja na
cultura, na arte ou na
vida cotidiana.

Elas são um
jardim de melodias e
sabedoria, um farol
que guia minhas
reflexões e ações.
A todas elas, meu
respeito, meu carinho
e minha eterna
admiração. Salve
as mulheres! Que
continuem a iluminar e
transformar o mundo.

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor,
Publicitário e Gestor Cultural.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



ENTRELINHAS LITERÁRIAS



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



TERCEIRO PRÊMIO CAFÉ POÉTICO CELEBRA TALENTOS DE 2024

Na tarde deste domingo, 15 de dezembro, aconteceu a terceira edição do Prêmio Café Poético Sergipano, realizado na Livraria Escariz, situada na Avenida Jorge Amado, Bairro Jardins, em Aracaju. O evento, idealizado pela educadora Cris Souza, reuniu personalidades que se destacaram em suas áreas de atuação, celebrando suas conquistas e seu impacto transformador na sociedade.





A cerimônia começou às 15h, com um público atento e entusiasmado, composto por amigos, familiares e admiradores dos premiados. Os homenageados receberam o Prêmio Destaque 2024, como uma forma de reconhecimento e validação de seus esforços, dedicação e realizações. Entre os agraciados estavam nomes de peso, como Domingos Pascoal de Melo, Eunice Guimarães, Ailezz Silva, Matheus Luamm, Sarah Resende, Silvia Maria, Valdilene Martins, Marleide Cunha, Ilda Rezende, Jaci Farias, Vânia Sobrinho, Martha Hora, Paula Tauana, Micheline Queiroz, Cleverton Figueiredo, Josefa Apolonio, José Denivaldo, Ítalo Fernandes, Dora Mafra,

Capitão Alexandre Soares, Adriana Cruz, Sayonara Viana, Telma Costa, Dallas Elias, e o Major Edson Oliveira.

A premiação foi marcada por emoção, aplausos e sorrisos. O Prêmio Café Poético Sergipano nasceu com o propósito de valorizar aqueles que, com força de vontade e dedicação, estão transformando vidas, inspirando histórias e promovendo o desenvolvimento cultural e social. Cris Souza, criadora do Café Poético em 2013, destacou a importância do reconhecimento em vida: “Cada premiado aqui presente representa o compromisso com a transformação e o crescimento da sociedade. Esse prêmio é uma validação de seus esforços, de sua criatividade e de sua determinação.”

O Café Poético, que há mais de uma década enriquece o calendário cultural sergipano, já se consolidou como um espaço para estimular leitores, inspirar escritores e fortalecer a cultura local. A terceira edição do prêmio reafirmou esse propósito, mostrando que a união entre arte, literatura



Major Edson, Josefa, Cris, Marleide e Soares

e reconhecimento é um motor poderoso para inspirar mudanças e valorizar trajetórias.

Os homenageados foram celebrados não apenas por seus feitos individuais, mas também pelo impacto coletivo que geraram. A tarde foi marcada por um clima de alegria e gratidão, deixando claro que o Café Poético Sergipano é mais do que um evento cultural; é um símbolo de incentivo e valorização dos talentos que fazem a diferença em Sergipe. **@educadoracris** ■



ACADEMIA DE CONTADORES CELEBRA NOVE ANOS DE HISTÓRIAS

Na última quinta-feira, 12 de dezembro, a Academia Sergipana de Contadores de Histórias (ASCH) comemorou seu nono aniversário com uma noite repleta de encantamento, arte e celebração. O evento, realizado às 19h, na sede da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE), marcou a posse de cinco novas acadêmicas que agora ocupam cadeiras efetivas na instituição.

As empossadas foram: Francisca Cristina da Silva Nunes, cadeira 25; Aline Silva de Oliveira, cadeira 27; Maria José Souza dos Santos, cadeira 31; Micheline Maia Queiroz, cadeira 32; e Adriana Cruz Pereira Araújo, cadeira 33. A solenidade, conduzida pela presidente da ASCH,

a bibliotecária Cláudia Stocker, foi descrita como uma noite de glamour e esplendor, reunindo acadêmicos de diversas instituições, autoridades, familiares e amigos das novas integrantes. Além da formalidade da posse, a cerimônia foi marcada por um momento singular: as novas acadêmicas apresentaram o público com uma exibição de contação de histórias, reforçando o propósito maior da academia. Com suas vozes cativantes e narrativas envolventes, trouxeram à tona o poder transformador dessa arte milenar.

A presidente Cláudia Stocker, em seu discurso, destacou o papel crucial da academia na preservação e valorização da contação de histórias como ferramenta essencial na formação do ser humano. Para ela, as histórias não apenas entretêm, mas também educam, inspiram e moldam valores. “Contar histórias é perpetuar memórias, construir identidades e transformar vidas. É por meio das histórias que plantamos as sementes do conhecimento, da empatia e da criatividade nas gerações futuras.” A Academia Sergipana de Contadores de Histórias, ao longo de seus nove anos de existência, tem sido um farol cultural no

estado, promovendo ações que incentivam a leitura, a imaginação e a arte de narrar. A instituição reforça a importância desse ofício especialmente na formação das crianças, onde a magia das histórias abre portas para o aprendizado, o desenvolvimento emocional e o fortalecimento de laços afetivos.

O evento foi prestigiado por representantes de várias academias literárias e culturais, evidenciando o reconhecimento do papel fundamental da ASCH no cenário cultural sergipano. A noite terminou com aplausos calorosos e a promessa de que a academia continuará sendo uma força motriz na promoção da arte da narrativa. Contar histórias não é apenas uma tradição, mas uma necessidade. Na formação das crianças e do ser humano, essa arte é um instrumento profícuo, capaz de transmitir valores, estimular a criatividade e resgatar o sentido de pertencimento. A Academia Sergipana de Contadores de Histórias, em sua trajetória de nove anos, reafirma seu compromisso de perpetuar essa arte tão essencial para a construção de um futuro mais humano e inspirado. **@educadoracris** ■



ACALIAR É INSTALADA EM NOITE HISTÓRICA EM ARAUÁ

A cidade de Arauá, em Sergipe, viveu um momento histórico no último sábado, 14 de dezembro, com a instalação da Academia Arauense de Literatura e Artes (ACALIAR). Em uma solenidade repleta de brilho, realizada na Secretaria Municipal de Educação, a academia foi formalmente constituída, consolidando-se como um marco para a cultura, a literatura e as artes da região.

A criação da ACALIAR foi fruto de uma articulação que começou durante a Convenção Literária e Artística de Arauá, realizada em 27 de julho de 2024. Em apenas quatro meses e meio, a ideia tomou forma, sendo transformada em uma entidade organizada, estruturada e atuante. O evento contou com a presença de autoridades, representantes de outras academias, membros da sociedade local e os acadêmicos que tomaram posse.

A presidência da academia foi assumida, por aclamação, por Adriana Ribeiro, que destacou em seu discurso a missão da entidade: “A ACALIAR nasce com o propósito de valorizar nossas raízes culturais, incentivar a literatura e as artes, e fortalecer o elo entre os artistas, escritores e a comunidade.” A academia também terá uma atuação especial junto às escolas, professores e educadores, buscando inspirar e formar novos talentos no município.

A entidade tem como patrono o doutor José Olinó de Lima Neto, reconhecido por sua contribuição à cultura e à história de Arauá.

Na ocasião, tomaram posse como membros efetivos, honorários e afetivos os seguintes nomes: Adriana Santos Ribeiro Santana, Ana Lúcia Santos R. Amarante, Antônio Francisco J. Saracura, Bruna Larissa de Assis Silva, David da Silva Assis, Domingos Pascoal de Melo, Floriano Nogueira Santos, João Luiz dos Santos, José Anderson Nascimento, José Carlos Alves Nascimento, José Ginaldo de Jesus, José Marco dos Santos, José Marcos Araújo Lima, José Thiago de Jesus Ferreira, Josefa Félix do Nascimento, Kaylanne Sibely Santos da Silva, Lorena Rocha, Wallancuella Reis, Luzia Maria da Costa Nascimento, Maria Angélica Vieira Santos, Maria Salete da Costa Nascimento, Marta Maria de Jesus, Raimundo Dionísio Neto, Romário Andrade de Jesus, Tânia Cristina dos Santos Souza, (Educadora Cris Souza), Thassiane Jesus do N. Santos, Vanicley dos Santos, Vinícius Luan Conceição Santos e Wendy Shara Ribeiro Santana.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Academia Sergipana de Letras, doutor José Anderson Nascimento, que destacou a importância da ACALIAR para o

▶ 17 DE DEZEMBRO DE 2024, ÀS 19H

Confraternização dos Presidentes das Academias Literárias do Estado de Sergipe, no restaurante Camarada Camarão, no Shopping Jardins, Aracaju.

▶ 18/12 (QUARTA-FEIRA):

- **Evento:** Lançamento do livro Histórias da Minha Vida, de Elane Marques
- **Horário:** 17h
- **Local:** Sala dos Fundadores da Academia Sergipana de Letras
- **Endereço:** Rua Pacatuba, 288

▶ 20 DE DEZEMBRO

Instalação da Academia de Literatura e Cultura de Itabaianinha, na cidade de Itabaianinha.

▶ 21 DE DEZEMBRO (SÁBADO)

- Último encontro do ano, do Clube Sergipano de Literatura Clássica **Local:** Biblioteca Pública Epiphaneo Dória - 15h

▶ 21 DE DEZEMBRO, ÀS 15H

Instalação da Academia de Letras, Ciências e Artes de Malhador e posse da primeira

presidência. **Local:** Espaço de Eventos da Matriz de São José, Malhador, Sergipe.

21/12 (SÁBADO):

- **Evento:** Lançamento do livro Cama de Vento e Outros Poemas, de Iuda Resende
- **Horário:** 17h30
- **Local:** Livraria Escariz
- **Endereço:** Avenida Jorge Amado, bairro Jardins

▶ 29 DE DEZEMBRO (SEXTA-FEIRA)

- Instalação da Academia Siririense de Letras e Artes **Local:** Cidade de Siriri **Horário:** 8h30



Filosofia e Política



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

É PRECISO DEFENDER O ACESSO À ÁGUA COMO UM DIREITO COLETIVO

A água é um recurso imprescindível para a existência da vida, quando olhamos para outros mundos que podem possuir o elemento em sua composição, é possível especular a existência da vida também. Por isso mesmo, a água faz parte da cultura, encontra-se enraizada na simbologia social dos povos ao redor do globo. Da reflexão sobre a água tem origem a filosofia da natureza; Tales afirmou que tudo era água e reelaborou aquilo que os povos já sabiam, que os egípcios já sabiam, que os indígenas

já sabiam; a água é a base da existência da vida. Não é por acaso que diversas sociedades humanas se desenvolveram ao logo dos corpos hídricos, e a ausência de tal corresponde ao desaparecimento das populações de seus territórios.

Por conta disso, é um bem natural que desperta disputa, podendo ocasionar guerras pelo seu domínio. A água é um tema que permite uma diversidade de abordagens, o seu valor natural, sua composição química, o ciclo hídrico, o acesso das populações à água, a poluição das águas, o manejo hídrico, a tensão em torno da disputa pelo domínio dos mananciais e dos sistemas de saneamento de águas. Vamos dar atenção à discussão em torno das dificuldades de acesso à água derivadas da escassez ou da má qualidade, resultado das formas atuais de apropriação, manejo desse recurso e do caos climático que altera os ciclos hídricos.

Como sabemos, das mudanças climáticas advêm eventos graves que alteram as condições, a qualidade e o ciclo das águas.

Sobre isso, existem previsões das Nações Unidas bastante preocupantes para as zonas tropicais, regiões insulares, geleiras e picos montanhosos. Serão regiões particularmente afetadas pelo desequilíbrio irreversível dos ciclos hídricos. Muitos desses territórios são partes do sul global, dos países em desenvolvimento, das regiões áridas; regiões populosas, que já possuem diversos problemas estruturais e tenderão a sofrer de forma mais drástica os efeitos adversos do clima. As mudanças hídricas aprofundarão dessa forma a pobreza, as guerras, o desaparecimento de sociedades e de ecossistemas.

Em razão do aumento das dificuldades de acesso à água potável e devido ao aprofundamento dos eventos extremos de escassez e enchentes, estima-se que a qualidade da saúde humana poderá ter baixa significativa. A agricultura tende a sofrer drasticamente o impacto das mudanças hídricas, a produção de energia hídrica que é a base do sistema brasileiro também poderá ser afetada. Segundos dados de 2018 da EASAC The European Academies Science

Advisory Council, “inundações mundiais e eventos extremos de precipitações aumentaram mais de 50% nesta década, e agora estão ocorrendo a uma taxa quatro vezes maior que em 1980” (ONU, 2020, p. 6).

O fenômeno oposto das secas também vem aumentando significativamente. Segundo dados do CRED— Centre for Research on the Epidemiology of Disasters— cerca de 74% de todos os desastres naturais entre 2001 e 2018 foram relacionados à água e, nos últimos 20 anos, o número total de mortes causadas “por inundações e secas excedeu 166 mil [...], as secas foram responsáveis por 5% dos desastres naturais afetando 1,1 bilhão de pessoa” (ONU, 2020).

Essa situação é aprofundada pelo processo de privatização dos serviços de saneamento básico responsáveis pelo manejo das águas em amplas regiões brasileiras, algo que em curto prazo tanto tornará o acesso mais caro, quanto dificultará efetivamente o direito das populações. São os casos recentes de São Paulo, onde o governador

entregou a empresa estadual (Sabesp), em Sergipe Fábio Mitidieri entregou a DESO por uma bagatela parcelada. Diante de seu manejo cada vez mais dominado por setores privados, cujo único interesse é o lucro, a água deixa de ser um direito coletivo e vira objeto de especulação financeira e comercial, propriedade privada de empresas e grupos empresariais, muitas vezes transnacionais.

A redução da qualidade da água, sobretudo da água doce, colocará diversos ecossistemas em riscos, reduzirá, portanto, a diversidade da vida; mas não só isso, afetará a prestação de serviços relacionados à água. Pequenos



Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019




EDITOR CHEFE

Habacuque Villacorte

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com


 (79) 9.9902-9237



EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398



COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker


Saulo H. S. Silva

Irineu (Neu) Fontes



DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br



ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE - CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00

